

Oposição mantém obstrução em protesto contra Renan

KARLA CORREIA
BRÁSILIA

A despeito da operação de guerra movida pelos líderes da bancada governista para garantir quorum no Senado, ontem, a oposição impôs nova derrota ao governo no plenário da Casa. Os partidos governistas passaram o dia em esforço concentrado para levar parlamentares ao Senado e garantir a votação da pauta da Casa, travada por cinco medidas provisórias e à espera da apreciação das indicações de seis autoridades, incluindo Luiz Antônio Pagot, para o comando Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes



Renan Calheiros

nado derrubar votação de interesse do governo. Na terça-feira, quando Renan presidiu sua primeira sessão deliberativa depois de sua absolvição, faltaram dois senadores para completar o quorum. Ontem, no fim da tarde, a bancada gover-

nista comemorava a presença de 41 senadores aliados na Casa. Um apressado Renan chegou ao plenário do Senado peitando a oposição, logo depois de sair do rápido encontro que teve com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto. "Aqui, ninguém vai levar no grito", desafiou Renan, ao ser cobrado pela oposição sobre acordo de inversão da pauta da Casa que permitiria votar ontem mesmo a PEC que acaba com votações secretas no Congresso. "Se eu tivesse perdido a votação por um voto, eu teria arrumado a minha gaveta e teria saído daqui. Mas eu não perdi, eu ganhei."

A PEC passou ontem à tarde na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ) e chegou ao plenário com acordo entre oposição e governo pela sua aprovação. Os partidos oposicionistas contavam com a inversão da pauta para aprovar em primeiro turno a proposta ainda ontem, mas o governo resistiu, confiante de que teria votos suficientes para não ceder à oposição. Mas, enquanto a batalha pela inversão da pauta acirrava os ânimos no plenário, o governo viu o quorum ser esvaziado.

Foi uma derrota significativa para o governo e para Renan, que pelo segundo dia consecutivo viu a obstrução orquestrada

(Dnit) e Paulo Lacerda, para a Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Mas só conseguiram manter 37 parlamentares de suas fileiras na Casa. Três a menos do que o quorum necessário para haver a sessão.

Foi uma derrota significativa para o governo e para Renan, que pelo segundo dia consecutivo viu a obstrução orquestrada pelos partidos de oposição como forma de protesto contra sua permanência na presidência do Se-